

Exame de vínculo genético em aves

Solicitante: Francisco Martins Melo

Espécie: *Oryzoborus angolensis*

Os testes realizados analisam diversos locos ou regiões do DNA conhecidos como microssatélites ou STRS (*ShortTandemRepeats* ou *Repetições Curtas em Tandem*). O DNA é amplificado pela reação em cadeia da polimerase (PCR), utilizando kits e reagentes internacionais de qualidade comprovada. É utilizado então o sequenciador para identificação dos alelos ou marcadores de cada loco genético.

Locus	059038 / 013 Lab	Matraca F 022
Bio 01	160/185	170/185
Bio 02	206/222	206/218
Bio 03	229/237	233/237
Bio 04	245/265	245/257
Bio 05	157/181	181/201
Bio 06	293/309	289/309
Bio 07	201/229	197/201
Bio 08	233/236	236/254
Bio 09	189/197	173/189
Bio 10	303/307	307/315
Bio 11	264/276	272/276
Bio 12	220/230	215/220

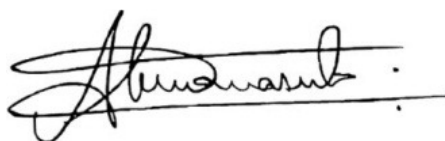
- A coleta do material analisado e sua identificação são de responsabilidade do solicitante. O resultado se fundamenta na identificação correta da amostra biológica de cada animal.

- É possível ocorrerem animais geneticamente semelhantes devido ao alto grau de retrocruzamentos. Mesmo com um teste de alto poder de exclusão, podem aparecer resultados inconclusivos, ou ainda, a conclusão de paternidade/maternidade pode surgir também para animais de descendência direta. Para casos como o descrito é sugerida a realização de exame que incluam suposto pai, mãe e filho afim de melhor esclarecimento.

Conclusão:

Não foi possível excluir a hipótese da existência de paternidade entre as amostras **059038 013 Lab** e **Matraca F 022**.

Goiânia, 06 de Junho de 2025



Dra. Alessandra M. Tomasulo Seccomandi
Doutora em Genética e Evolução
Diretora Técnica
CRBio 44498/04-D